

Como fazer adubo orgânico caseiro

Mais da metade dos resíduos domiciliares é constituída por matéria orgânica. A compostagem é o processo natural de decomposição biológica; tem custos reduzidos; melhora a estrutura do solo e atua como adubo; tem fungicidas naturais e organismos benéficos que ajudam a eliminar organismos causadores de doença, no solo e nas plantas; diminui a contaminação dos solos, dos lençóis de água e cursos de água subterrâneos.



Ilustração: Emídio

Para fazer adubo orgânico em casa, você vai precisar de:

- 1 lata de 20 litros furada nas laterais
- 2 medidas de pó de serragem
- 2 medidas de terra
- 1 e 1/2 medida de lixo orgânico picado (restos de comida, cascas de frutas e legumes, etc.)

Preparação: **1.** Misturar tudo na lata. **2.** Cobrir com mais 5 cm de terra; deixe a lata sem tampa e protegida de muita chuva e muito sol, preferencialmente embaixo das árvores. **3.** Revolver o material de 3 em 3 dias e umedecer se preciso, durante os 30 primeiros dias. **4.** Revolver e umedecer (se necessário) semanalmente, nos próximos 60 dias. **5.** No final de 90 dias estará pronto um ótimo composto orgânico para vasos, hortas ou jardins. Não possui cheiro e não atrai insetos.

www.ecologiaintegral.org.br

Telefone: (31) 3275-3602



Adubo de resíduo orgânico: como fazer a compostagem

(Oswaldo Moreno Navas)

A compostagem é o processo mais eficiente de produção de adubo orgânico de qualidade, pela humificação aeróbica controlada de resíduos.

Pela compostagem pode-se humificar, isto é, transformar em rico adubo orgânico, grandes proporções de materiais ricos em celulose como palha, cascas de frutas (exceto cítricas) e restos vegetais diversos.

São cinco os pontos fundamentais da compostagem:

1- **AERAÇÃO**: a compostagem é, antes de tudo, um processo de fermentação aeróbica, isto é, requer a presença de oxigênio em concentração superior a 17% (10% é o limite inferior mínimo);

2- **UMIDADE**: os microorganismos decompositores necessitam além de ar, de água, numa porcentagem de 55% a 65%, dependendo do tamanho do material usado que deve ser bem picadinho;

3- **CALOR**: os micróbios predominantes no composto são além de aeróbicos, termofílicos, ou seja, geram e gostam de calor, devendo a temperatura do composto alcançar 65 graus centígrados nos primeiros 3 dias, mantendo-se em torno de 50/55 graus centígrados pelo menos durante 1 mês. Depois o composto vai se estabilizar à temperatura ambiente.

4- **RELAÇÃO CARBONO/NITROGÊNIO**: uma regra básica da compostagem é equilibrar a proporção de conteúdo de Carbono e Nitrogênio que deve estar na faixa ideal entre 30/1 e 90/1 no início da montagem da pilha de composto, chegando a cerca de 10/1 no final do processo de fermentação.

5- **CONTROLE DO PROCESSO**: como se trata de um processo biológico, ou seja, desenvolvido por microorganismos (bactérias, fungos e outros), é necessário que seja exercido um controle do processo, a fim de criar um meio adequado às exigências desses microorganismos para que eles possam então degradar e estabilizar o composto até o processo final que é a humificação.

www.ecologiaintegral.org.br

Telefone: (31) 3275-3602

